

# Saúde do DF modernizada

14 NOV 2003

**COM CARTÃO ÚNICO, LANÇADO ONTEM PELO GOVERNADOR RORIZ, SERÁ POSSÍVEL SABER A QUANTIDADE DE ATENDIMENTO NA REDE PÚBLICA E VAI FACILITAR CONTROLE DOS MEDICAMENTOS**

**Danielly Viana**

**A** informatização e modernização do sistema de saúde no Distrito Federal é um dos objetivos do governador Joaquim Roriz. Em mais uma etapa de suas ações sociais em benefício da população do DF foi lançado, ontem pela manhã, o Cartão Sistema Único de Saúde (SUS). Sua finalidade maior é o instrumento gerencial para haver um melhor planejamento e garantir que todos os cidadãos tenham acesso à saúde. A partir da próxima segunda-feira começará a primeira fase do cadastramento. A previsão é que em 90 dias, 520 mil usuários do Gama, Recanto das Emas,

Santa Maria e Samambaia recebam a visita da equipe responsável pelo cadastro. Se o licenciador não encontrar o morador em casa, ele voltará em outro momento para que ninguém fique de fora do programa.

"Estamos dando mais um passo rumo à evolução de questões fundamentais na área de saúde. Temos uma população de aproximadamente 2,2 milhões de habitantes, porém atendemos em torno de 6 milhões por ano e o SUS recolhe para apenas os 2,2 milhões", diz o governador. Todos os moradores do Distrito Federal deverão ser cadastrados para o recebimento do cartão, até 2006. A firma responsável pela

primeira fase do projeto será a Projel - Planejamento, Organização e Pesquisa Ltda. Roriz acrescenta que no próximo ano pretende construir pelo menos mais dois hospitais, sendo um em Santa Maria e outro no Recanto das Emas.

Cerca de 40% do total de pacientes atendidos nos hospitais e centros de saúde do DF vêm de outras cidades. O Cartão SUS vai permitir que a Secretaria de Saúde receba dos estados de origem de cada paciente o valor gasto com o seu atendimento no DF. O projeto, que recebeu recursos de convênio entre a SES e o Ministério da Saúde, será realizado em seis fases. De acordo com o secretário, Arnaldo

Bernardino, a equipe de cadastro vai preencher dois documentos junto à população. Um deles diz respeito ao domicílio, como endereço e telefone, e o outro será sobre os dados pessoais. "Vamos cadastrar todos os moradores do DF", enfatiza.

Ele acrescenta que por meio do cartão, será possível saber quantas pessoas atendidas são ou não no DF. "O faturamento será automático e vai direto para o banco de dados da secretaria que o enviará para o Ministério da Saúde", conta Bernardino. Outra vantagem é que o médico terá todas as informações necessárias sobre o seu paciente como exames já realizados, diag-

nósticos, quais os medicamentos usados além de sua origem. Ele afirma que as pessoas sem o Cartão SUS não deixarão de ser atendidas. O cartão também vai facilitar o controle dos medicamentos. Na unidade de saúde, ficará registrado no cartão qual o dia, hora e quantidade de medicamentos que foi entregue ao paciente. Dessa forma, será possível fazer o controle para evitar que apenas uma pessoa pegue mais de um medicamento sem necessidade. "No final do mês teremos quantas pessoas e quais os medicamentos mais requisitados. Assim, teremos o controle de quanto é gasto", comenta Bernardino.

Joel Rodrigues



**Roriz, à esquerda de Maria de Lourdes e de Paulo Octávio: "Mais um passo rumo à evolução da saúde"**